



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Departamento de Gestão Patrimonial - DGP
Rua João Pio Duarte Silva, nº 241, Final da Rua Interna
Bairro Córrego Grande – Florianópolis/SC – CEP 88.037-000
CNPJ/MF nº 83.899.526/0001-82
Telefones: (48) 3721-4984 – (48) 3721-2163
Website: dgp.proad.ufsc.br - E-mail: dgp@contato.ufsc.br



RELATÓRIO GERAL

INVENTÁRIO UFSC 2016

RELATÓRIO GERAL DO INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, EXERCÍCIO DE 2016.

Processo UFSC nº. 23080.002635/2017-51

JANEIRO DE 2017

GESTÃO 2016/2020

REITOR

Luiz Carlos Cancellier de Olivo

VICE-REITORA

Alacoque Lorenzini Erdmann

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jair Napoleão Filho

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO PATRIMONIAL

Hudson Queiroz

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO PATRIMONIAL

Edwilson Ribeiro

DIVISÃO DE INVENTÁRIO E APOIO AOS AGENTES PATRIMONIAIS

Bernardo Horn

Luana Martins

Paula Oliveira da Costa

SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO PATRIMONIAL

Letícia Cassano Bento

Iberaí Fernandes Pereira

Diogo Ramon Carpes Alves Vanolli

Juliane Silva Alves

Veridiana Bertelli Ferreira de Oliveira

Lyza Pereira

Antônio Gabriel Santana Martins

Mário Cesar Seara

DIVISÃO DE INVENTÁRIO E APOIO AOS AGENTES PATRIMONIAIS (DINV)

Luana Martins
Chefe da DINV

Bernardo Horn
Administrador

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO GERAL

Aprovo o Relatório Geral do processo de inventário UFSC 2016.

Hudson Queiroz
Diretor do DGP

Firmado fisicamente

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de atendimentos realizados.....	12
Gráfico 2 - Principais problemas relatados nos atendimentos.....	13
Gráfico 3 - Distribuição de bens por grande seccional.....	22
Gráfico 4 - Percentual de seccionais que inventariaram acima de 70% do acervo próprio.	25
Gráfico 5 - Percentual de bens por estado de conservação.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro de reuniões setoriais.	8
Tabela 2 - Relação de demandas de ajustes no sistema SIP.	12
Tabela 3 - Relação de documentos que subsidiam o Relatório Geral.	16
Tabela 4 - Relação de portarias emitidas.	18
Tabela 5 - Relação de processos setoriais, grandes seccionais e agentes patrimoniais natos responsáveis.	20
Tabela 6 - Distribuição de bens por grande seccional.	21
Tabela 7 - Bens inventariados por seccional.	23
Tabela 8 - Relação entre bens inventariados e bens sob administração da seccional.	24
Tabela 9 - Distribuição dos bens por estado de conservação nas grandes seccionais.	27
Tabela 10 - Distribuição de bens por grupo contábil.	29
Tabela 11 - Dados consolidados do inventário 2016.	30
Tabela 12 - Bens sem identificação por estado de conservação.	31
Tabela 13 - Bens sem identificação por grande seccional.	31

LISTA DE SIGLAS

Agecom: Agência de Comunicação.

BU: Biblioteca Universitária.

CBS: Centro de Curitibaanos.

CCB: Centro de Ciências Biológicas.

CCE: Centro de Comunicação e Expressão.

CCJ: Centro de Ciências Jurídicas.

CCS: Centro de Ciências da Saúde.

CED: Centro de Ciências da Educação.

CFH: Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

CTC: Centro Tecnológico.

DGP: Departamento de Gestão Patrimonial.

DINV: Divisão de Inventário e Apoio aos Agentes Patrimoniais.

GR: Gabinete da Reitoria.

HU: Hospital Universitário.

JOI: Centro de Joinville.

PRAE: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

PROAD: Pró-Reitoria de Administração.

PROPESQ: Pró-Reitoria de Pesquisa.

PROPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

SEAI: Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional.

SECARTE: Secretaria de Cultura e Arte.

SESP: Secretaria de Esportes.

SeTIC: Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação.

SIEF: Sistema Integrado de Espaço Físico.

SIP: Sistema de Informações Patrimoniais.

SPA: Sistema de Processos Administrativos.

UFPR: Universidade Federal do Paraná.

UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina.

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
INVENTÁRIO UFSC 2016	8
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.....	14
DADOS GERAIS DO INVENTÁRIO 2016.....	17
COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL E RESULTADOS OBTIDOS.....	21
BENS SEM IDENTIFICAÇÃO.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O inventário anual de bens móveis é obrigação de toda Unidade Gestora. Deve ser utilizado como instrumento de informação e de controle da correta localização dos bens móveis que compõem o acervo patrimonial de uma entidade, bem como do seu estado de conservação.

O inventário possibilita efetuar a conciliação da real situação dos bens móveis com as informações que estão registradas no sistema de controle. Dessa forma, inconsistências tais como localização equivocada, bens não encontrados, estado de conservação alterado etc. podem ser corrigidas a partir das informações coletadas pelas comissões de inventário.

Neste ano, o processo de coleta na UFSC ocorreu entre os dias 3 e 31 de outubro. Todas as unidades administrativas e acadêmicas foram acionadas para participação, cobrando-se a realização dos levantamentos patrimoniais e a entrega dos relatórios nos prazos preestabelecidos.

Dentre as finalidades do inventário de 2016, podem ser citadas como principais a apuração da composição patrimonial da UFSC ao final do ciclo de coleta de dados, o controle e a prestação de contas dos responsáveis pela gestão descentralizada do patrimônio móvel de cada grande seccional e o atendimento às exigências de ordem legal.

Este Relatório Geral possui a finalidade de demonstrar aos órgãos de controle e aos cidadãos os resultados obtidos no levantamento físico-patrimonial dos bens da UFSC. De modo imparcial, objetivo e transparente, traz dados referentes à quantidade de bens e aos valores registrados no sistema de controle patrimonial – SIP.

O relatório está dividido em partes, para melhor sequenciamento dos assuntos. Na primeira, procuramos expor informações gerais relativas ao inventário de 2016, tais como os trabalhos inicialmente realizados, novidades implementadas e atendimentos realizados.

Em seguida, elencamos os documentos que fazem parte deste Relatório Geral. Todos os documentos produzidos constam dessa relação, cujos arquivos serão fornecidos em formato digital como parte deste relatório.

A terceira parte contém dados gerais do inventário de 2016. Nessa seção, elencamos as grandes seccionais de patrimônio responsáveis pela realização do inventário em sua unidade, o quantitativo de servidores designados para realizar o trabalho, a numeração dos processos de cada unidade inventariante e os responsáveis pela gestão local.

A partir disso, discorreremos sobre os resultados obtidos e os aspectos relativos à composição patrimonial de bens móveis da UFSC. Nessa parte, mencionamos a distribuição de bens por seccional e respectivos valores, os bens inventariados em cada seccional e sua distribuição por estado de conservação, além de dados sobre bens encontrados, não encontrados e não inventariados.

Ao final, tecemos alguns comentários sobre os bens coletados que não puderam ser informados no sistema SIP, denominados genericamente “bens sem identificação”. Esses bens foram informados à parte, e também compõem dados deste relatório.

INVENTÁRIO UFSC 2016

O planejamento do inventário da UFSC, exercício de 2016, teve como ponto de partida os trabalhos realizados nos inventários de 2014 e 2015. No decorrer destes exercícios, foi inventariado aproximadamente um terço do acervo de bens móveis. Identificando os aspectos que poderiam interferir significativamente no resultado, chegou-se a dois pontos importantes: um deles, a cultura organizacional não voltada inteiramente à gestão patrimonial da Instituição; e a necessidade de adequações significativas no Sistema de Informações Patrimoniais (SIP) para uso no inventário do exercício de 2016.

Em relação à cultura organizacional, neste ano foi intensificada a divulgação do inventário. Além disso, buscou-se maior aproximação com as direções dos centros de ensino e pró-reitorias. Também neste exercício lançou-se mão de cartazes de divulgação do inventário, distribuídos em todos os locais, incluindo unidades descentralizadas territorialmente. Como ponto de partida, utilizou-se o modelo de divulgação adotado na UFPR.

Além do uso do sistema SPA para circulação de memorandos contendo todas as informações relacionadas ao inventário, foram criados grupos de correspondência eletrônica (e-mail), contendo os contatos dos membros das comissões de inventário e dos agentes patrimoniais natos responsáveis pela gestão local dos bens móveis e pela concretização do inventário em sua unidade inventariante. Paralelamente, a DINV disponibilizou atendimento presencial, telefônico e por e-mail aos membros das comissões de inventário, para solucionar dúvidas e eventuais problemas no decorrer dos trabalhos.

A divulgação também foi realizada por meio do sistema Divulga UFSC, em parceria com a Agecom, informando toda a comunidade universitária acerca da realização do inventário. Antecipadamente, foi realizada a divulgação do processo de inventário no Conselho Universitário, por intermédio do Memorando nº. 25/2016-DGP/PROAD, entregue ao Magnífico Reitor. Ainda, realizou-se a divulgação do inventário nas reuniões dos colegiados dos centros de ensino, conforme fosse disponibilizado tempo para falas da equipe do DGP. Houve participação nas reuniões das seguintes unidades, que agendaram data e horário para participação do DGP:

QUADRO DE REUNIÕES SETORIAIS			
UNIDADE	SIGLA	DATA	HORÁRIO
Centro Tecnológico	CTC	14/09/2016	14h00min
Centro de Ciências Agrárias	CCA	14/09/2016	16h00min
Centro de Ciências da Saúde	CCS	15/09/2016	8h00min
Centro de Ciências Biológicas	CCB	16/09/2016	9h00min
Centro Socioeconômico	CSE	22/09/2016	15h00min
Biblioteca Universitária	BU/GR	26/09/2016	9h00min
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	29/09/2016	14h00min
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	29/09/2016	14h30min

Tabela 1 - Quadro de reuniões setoriais.

Também foi criada uma página na internet para divulgação de todas as informações e documentos relacionados ao inventário de 2016 da UFSC. O material foi disponibilizado em < <http://dgp.proad.ufsc.br/inventario-2016/>>.

Novidade também trazida para o inventário deste ano foram os vídeos de instrução, além de mantermos os manuais em texto, ampliando seu conteúdo. Ainda, optou-se por dividir o conteúdo em módulos, conforme o assunto, compondo-se, ao final, três manuais: Manual de Procedimentos Gerais, Manual de Atualização do Espaço Físico e Uso do SIEF, e Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP.

Os trabalhos do ciclo 2016 do inventário seguiram rigorosamente o cronograma estabelecido pelo DGP. Aos membros das comissões coube, sequencialmente, inteirarem-se dos conteúdos dos manuais e sanarem dúvidas previamente, realizar a atualização dos espaços físicos no sistema SIEF, proceder ao levantamento de inventário, lançar os dados coletados no sistema SIP e em planilha de bens sem identificação. Ao final, gerar os relatórios e encaminhar ao DGP para consolidação.

Antes dessa fase, o DGP reuniu-se diversas vezes com a SeTIC para tratar do módulo de inventário do sistema SIP. Com base em críticas anteriores, buscou-se melhorar o sistema para suprir as demandas de lançamento de dados neste ano. Dessa forma, foram encaminhadas 12 demandas, dentre correções e melhorias, das quais nove foram classificadas como demandas “graves”, duas de nível “médio” e uma “conveniente”. Abaixo, segue quadro resumido das demandas enviadas via Memorando nº. 20/2016-DGP/PROAD:

DEMANDAS DE AJUSTES DO SISTEMA SIP					
AÇÃO	SITUAÇÃO APONTADA	COMO DEVERIA SER	RESPONSÁVEL	RELEVÂNCIA	
Disponibilizar setores para lançamento de dados, pois não aparecem no agendamento de inventário.	Não aparecem setores recentemente criados ou setores que ainda não possuem bens incorporados.	Devem aparecer automaticamente todas as inclusões e modificações de setores efetuadas até a abertura do inventário e durante o inventário (no SIEF), bem como todos os setores ativos e inativos, com ou sem bens. O módulo do inventário deve detectar automaticamente todos os ambientes, ativos, inativos, com bens e sem bens, e deve haver correspondência exata entre o que consta no SIP e no SIEF.	SeTIC	Grave	
Disponibilizar ambientes inativos, com ou sem bens.	Bens que constam em ambientes inativos não aparecem no inventário, a não ser que se ativem os ambientes.	Devem aparecer automaticamente todas as inclusões e modificações de setores efetuadas até a abertura do inventário e durante o inventário (no SIEF), bem como todos os setores ativos e inativos, com ou sem bens. O módulo do inventário deve detectar automaticamente todos os ambientes, ativos, inativos, com bens e sem bens, e deve	SeTIC	Grave	

		haver correspondência exata entre o que consta no SIP e no SIEF.		
Disponibilizar relatório analítico.	Não há relatório analítico para os usuários acompanharem tudo o que já foi lançado em seu inventário e o que há pendente.	Disponibilidade de relatório analítico por inventário, a fim de que o usuário possa acompanhar o andamento das atividades de inventário, tendo ciência do que já foi lançado e do que ainda está pendente, por tipo de inconsistência (encontrados, não encontrados, não inventariados etc.).	Programação: SeTIC Modelo de relatório: DGP	Médio
Criar campo número de tinta no SIP.	No sistema ADPT, os números de tinta estão vinculados a um número de patrimônio, e este consta no SIP, mas não traz a informação do número de tinta a ele vinculado.	Sugere-se a criação de um campo novo no SIP para informar o número de tinta nas telas de consulta, vinculando ou migrando esses campos da base do ADPT, a fim de que, ao informar, em consulta no SIP, o número de tinta ou o número de patrimônio, o sistema mostre ambos os números e mostre o resultado da consulta. Isso deve estar disponível também no módulo de inventário, pois ainda há muitos casos dessa espécie na UFSC.	SeTIC	Grave
Disponibilizar campo para lançamento de números de controle.	Existe campo para lançamento de número de controle no módulo inventário, no entanto, não apresenta dados/ resultados.	Os registros sob número de controle (não há etiqueta patrimonial para esses bens, mas um número “virtual”), devem fazer parte do inventário, pois trata-se de patrimônio mobiliário (intangíveis, em sua maioria). Assim, ao digitar um número de controle no módulo inventário, os dados devem ser apresentados para o usuário.	SeTIC	Grave
Criar campo para lançamento em lote.	Não há opção para lançamento de bens em lote (sequência de números), resultando em excessiva quantidade de cliques.	Permitir que o usuário possa lançar bens em sequência (numeração em lote), para facilitar e agilizar o trabalho de inventário, conforme pedido de vários servidores, nos moldes de como são efetuadas as atuais transferências em lote.	SeTIC	Médio
Corrigir erro de sistema no módulo de transferência.	Na tela de transferência patrimonial (fora do módulo de inventário), há casos de “bloqueio” de bens para transferência: ao tentar transferi-los, aparece uma das seguintes mensagens: a) “O bem não está na origem informada”; b) “Não existe ocupação interna para a localização informada”.	Devem ser identificadas as causas do problema, e efetuada a correção do sistema para que esses bloqueios não mais aconteçam.	SeTIC	Grave

		Além de impedir a regularização do local de determinados bens no dia-a-dia das tarefas a cargo dos agentes patrimoniais, esse bloqueio pode interferir no inventário, pois as transferências e o inventário estão, de certa forma, integrados.			
Bloquear transferências de responsabilidade.		Atualmente é necessário atualizar todos os responsáveis de setores. Além disso, gera problemas de responsabilidade, conforme inventário 2015.	Durante o inventário, o sistema não deve transferir bens para outra responsabilidade.	SeTIC	Grave
Agrupar transferências em um só documento TT.		Geração de um Termo de Transferência para cada bem.	O sistema deve identificar os bens transferidos no inventário para um mesmo local e <u>responsável (sem efeito em virtude do item 10)</u> , agrupando-os em um único Termo de Transferência.	SeTIC	Conveniente
Programar o SIP para corrigir automaticamente as inconsistências.		Para cada inconsistência identificada o sistema solicita a confirmação da correção.	O sistema SIP deve efetuar a correção das inconsistências de inventário automaticamente. Haja vista a composição quantitativa de bens na UFSC e a forma descentralizada de execução do inventário, e considerando-se que a conferência individual dos lançamentos efetuados não é mais conveniente e não representa resultado efetivo para o inventário, essa tarefa é desnecessária e atualmente onerosa.	SeTIC	Grave
Ocultar botão “Encerrar”		O botão “Encerrar” o inventário encontra-se disponível para alguns usuários não autorizados ao encerramento do inventário. Além disso, para os usuários autorizados, este botão encontra-se localizado em posição inconveniente na tela (fácil de clicar sem querer, pois fica ao lado do botão “voltar”), e não possui nível de confirmação da ação, ou seja, encerra diretamente com um único clique.	O botão “Encerrar” deve ficar oculto/ desativado para todos os usuários, inclusive para os que têm permissão para encerrar inventário. Sugerem-se, portanto, uma das seguintes ações: a) Designar um só responsável no DGP para encerrar o inventário, mantendo esta função desativada até o final do inventário; b) Designar um só responsável no DGP para encerrar o inventário, mantendo a função ativada, porém, com o botão “Encerrar” posicionado em área da tela não passível de clique acidental,	SeTIC	Grave

incluindo um nível de confirmação para o encerramento (sugere-se dois níveis de confirmação).

Inverter campos de filtro dos ambientes.	Os usuários filtram os locais para lançamento dos dados primeiramente pelo Imóvel, seguindo-se do Setor e do Ambiente/ Local Específico.	Permitir que o usuário selecione, primeiro, o Setor. A partir do Setor, filtrar o Imóvel e o Ambiente. Isso permitirá a realização de um inventário único para a UFSC e um para o HU.	SeTIC	Grave
--	---	---	-------	-------

Tabela 2 - Relação de demandas de ajustes no sistema SIP.

Durante o inventário, a equipe de apoio alocada no DGP atendeu 448 chamados. As principais demandas foram recebidas via telefone, e foram atendidas paralelamente à realização de outros trabalhos a cargo da DINV. O gráfico seguinte demonstra, comparativamente, o quantitativo de atendimentos:

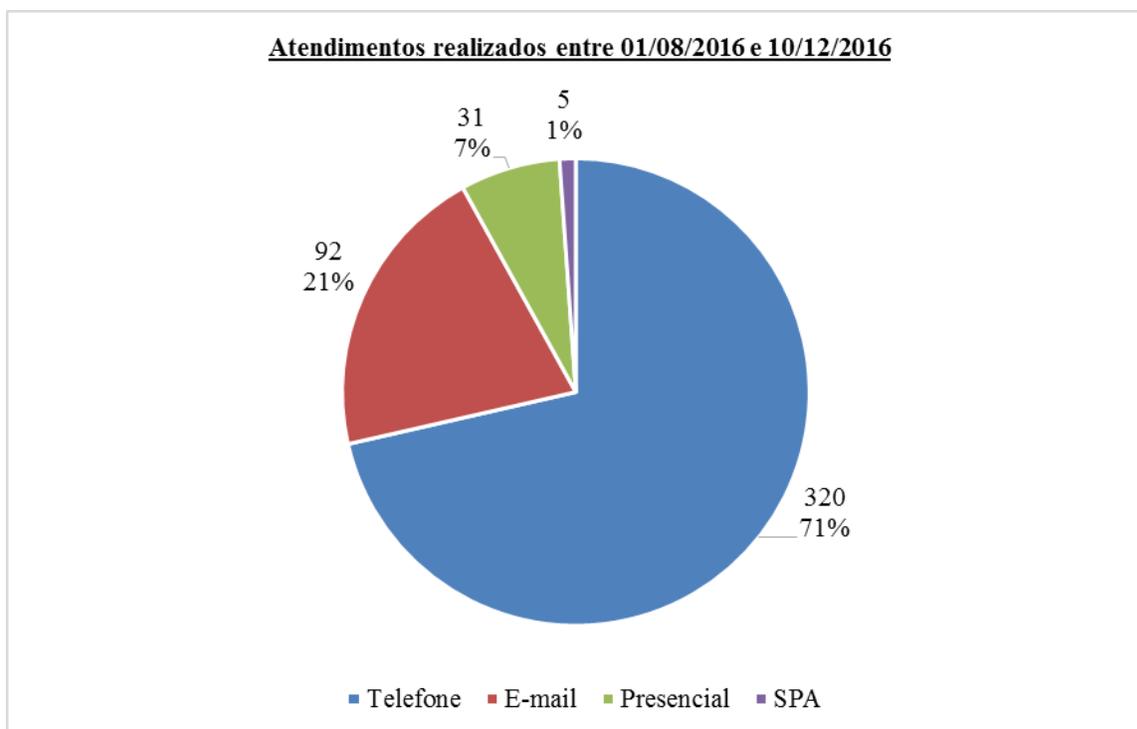


Gráfico 1 - Quantidade de atendimentos realizados.

Em relação aos assuntos tratados nos atendimentos telefônicos, a maior parte referiu-se a dúvidas nos procedimentos relacionados ao inventário (48%).

Outro aspecto tratado nos atendimentos disse respeito ao sistema SIP. Embora melhorias reconhecidas, o sistema ainda ficou aquém nos quesitos facilidade e agilidade de uso. Os relatos mais comuns estavam relacionados ao lançamento individual de itens, um a um, e a existência de muitas telas, atrasando o trabalho, bem como em relação à geração do relatório analítico de inventário, cujas funcionalidades de busca não permitiram a geração do relatório conforme a necessidade de informação por parte do usuário, correspondendo a 37% dos atendimentos.

Ainda, foi relatada a falta de tempo para execução do trabalho no período de um mês, incluindo questionamentos em relação à greve do servidores, iniciada em outubro deste ano. Quanto a esse assunto, também houve relatos de que havia concentração de trabalho em poucos membros de comissão, ou seja, segundo o servidores que atuaram na coleta e lançamento de dados, havia poucos membros designados, correspondendo a 10% dos atendimentos. Os demais casos atendidos, que versaram sobre assuntos diversos relacionados ao inventário, representaram em torno de 5%, conforme gráfico abaixo:

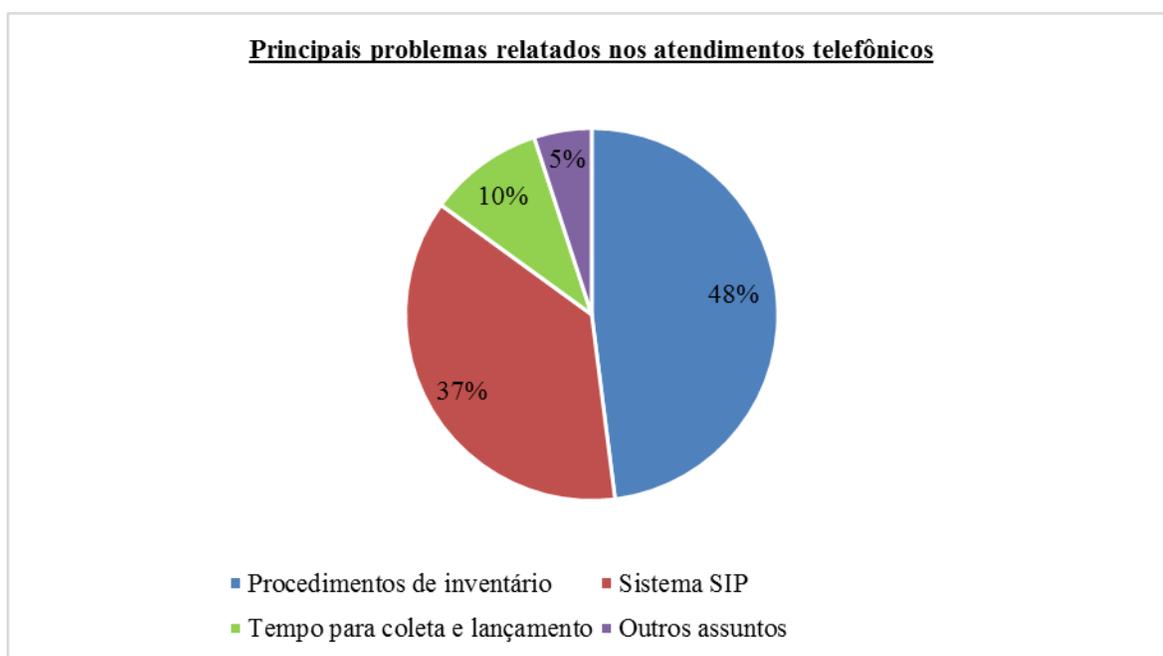


Gráfico 2 - Principais problemas relatados nos atendimentos.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Fazem parte deste relatório geral os seguintes documentos, que constam em mídia digital. Os arquivos, juntamente com este relatório, também serão publicados na página do Inventário UFSC 2016 na internet¹:

SÍNTESE DOS DOCUMENTOS	
DOCUMENTO	NOME DO ARQUIVO
MEMORANDOS	
Memorando Circular nº. 3/2016-DGP/PROAD. Contém informações gerais acerca da realização do Inventário UFSC 2016.	Doc 01 - Memorando Circular nº. 3-2016-DGP-PROAD
Memorando nº. 25/2016-DGP/PROAD. Informa ao Magnífico Reitor a realização do Inventário UFSC 2016 e solicita apoio na divulgação.	Doc 02 - Memorando nº. 25-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 3/2016-DGP/PROAD. Contém informações para a designação das comissões de inventário.	Doc 03 - Memorando Circular nº. 3-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 4/2016-DGP/PROAD. Divulga os manuais de apoio e dispõe sobre a emissão das portarias para formação de comissões.	Doc 04 - Memorando Circular nº. 4-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 5/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre os procedimentos para transferências patrimoniais durante o inventário.	Doc 05 - Memorando Circular nº. 5-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 6/2016-DGP/PROAD. Contém informações sobre os procedimentos para atualização dos ambientes no sistema SIEF.	Doc 06 - Memorando Circular nº. 6-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 7/2016-DGP/PROAD. Informa o prazo final para cadastro e envio dos Termos de Transferência.	Doc 07 - Memorando Circular nº. 7-2016-DGP-PROAD
Memorando nº. 37/2016-DGP/PROAD. Autoriza a abertura do Inventário 2016 no sistema SIP.	Doc 08 - Memorando nº. 37-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 8/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre o início da coleta física e lançamento de dados no sistema SIP.	Doc 09 - Memorando Circular nº. 8-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 9/2016-DGP/PROAD. Informa prazo para lançamento dos dados no sistema e dispõe sobre envio dos processos administrativos do inventário.	Doc 10 - Memorando Circular nº. 9-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 10/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre o encaminhamento dos processos digitais do inventário.	Doc 11 - Memorando Circular nº. 10-2016-DGP-PROAD
Memorando nº. 20/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre as adequações necessárias no módulo Inventário do sistema SIP.	Doc 12 - Memorando nº. 20-2016-DGP-PROAD
Memorando nº. 23/2016-DGP/PROAD. Reitera as adequações necessárias no módulo Inventário do sistema SIP.	Doc 13 - Memorando nº. 23-2016-DGP-PROAD
Memorando nº. 29/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre ferramenta para automatização que atualiza o sistema SIP para novas siglas de setores.	Doc 14 - Memorando nº. 29-2016-DGP-PROAD
Memorando Circular nº. 11/2016-DGP/PROAD. Dispõe sobre novo prazo para encaminhamento dos processos digitais.	Doc 15 - Memorando Circular nº. 11-2016-DGP-PROAD

¹ <http://dgp.proad.ufsc.br/inventario-2016/>

MANUAIS DE INSTRUÇÃO

Manual de Padronização de Ambientes	Doc 01 - Manual de Padronização de Ambientes - versão 2014
Manual de Procedimentos Gerais – versão em texto	Doc 02 - Manual de Procedimentos Gerais - Texto
Manual de Atualização do Espaço Físico e Uso do SIEF – versão em texto	Doc 03 - Manual de Atualização do Espaço Físico e Uso do SIEF – Texto
Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – versão em texto	Doc 04 - Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – Texto
Manual de Procedimentos Gerais – versão em vídeo	Doc 05 - Manual de Procedimentos Gerais – Vídeo
Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – versão em Vídeo – primeira parte	Doc 06 - Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP - Vídeo 1
Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – versão em vídeo – segunda parte	Doc 07 - Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP - Vídeo 2
Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – versão em vídeo – terceira parte	Doc 08 - Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP - Vídeo 3
Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP – versão em vídeo – quarta parte	Doc 09 - Manual de Coleta e Lançamento de Dados no SIP - Vídeo 4

MATERIAL DE APOIO, DIVULGAÇÃO E OUTROS

Cronograma para acompanhamento inventário 2016	Doc 01 - Cronograma para acompanhamento inventário 2016
Modelo formulário de coleta física	Doc 02 - Modelo formulário de coleta física
Modelo planilha de bens sem identificação	Doc 03 - Modelo planilha de bens sem identificação
Modelo de portaria para designação de comissão	Doc 04 - Modelo de portaria para designação de comissão
Cartaz de divulgação modelo 1	Doc 05 - Cartaz de divulgação modelo 1
Cartaz de divulgação modelo 2	Doc 06 - Cartaz de divulgação modelo 2
Cartaz de divulgação modelo 3	Doc 07 - Cartaz de divulgação modelo 3
Cartaz de divulgação modelo 4	Doc 08 - Cartaz de divulgação modelo 4
Divulgação no Divulga UFSC	Doc 09 - Divulgação no Divulga UFSC
Portarias de designação das comissões	Doc 10 - Portarias de designação das comissões

RELATÓRIOS

Relatório sintético consolidado ARA	Doc 01 - Relatório sintético consolidado ARA
Relatório sintético consolidado BNU	Doc 02 - Relatório sintético consolidado BNU
Relatório sintético consolidado CBS	Doc 03 - Relatório sintético consolidado CBS
Relatório sintético consolidado JOI	Doc 04 - Relatório sintético consolidado JOI
Relatório sintético consolidado CCA	Doc 05 - Relatório sintético consolidado CCA
Relatório sintético consolidado CCB	Doc 06 - Relatório sintético consolidado CCB
Relatório sintético consolidado CED	Doc 07 - Relatório sintético consolidado CED
Relatório sintético consolidado CFM	Doc 08 - Relatório sintético consolidado CFM
Relatório sintético consolidado CCJ	Doc 09 - Relatório sintético consolidado CCJ
Relatório sintético consolidado CCS	Doc 10 - Relatório sintético consolidado CCS
Relatório sintético consolidado CCE	Doc 11 - Relatório sintético consolidado CCE
Relatório sintético consolidado CDS	Doc 12 - Relatório sintético consolidado CDS
Relatório sintético consolidado CFH	Doc 13 - Relatório sintético consolidado CFH
Relatório sintético consolidado CSE	Doc 14 - Relatório sintético consolidado CSE
Relatório sintético consolidado CTC	Doc 15 - Relatório sintético consolidado CTC
Relatório sintético consolidado HU	Doc 16 - Relatório sintético consolidado HU
Relatório sintético consolidado PF-UFSC	Doc 17 - Relatório sintético consolidado PF-UFSC
Relatório sintético consolidado PROAD	Doc 18 - Relatório sintético consolidado PROAD
Relatório sintético consolidado PRAE	Doc 19 - Relatório sintético consolidado PRAE
Relatório sintético consolidado PRODEGESP	Doc 20 - Relatório sintético consolidado PRODEGESP

Relatório sintético consolidado PROEX	Doc 21 - Relatório sintético consolidado PROEX
Relatório sintético consolidado PROGRAD	Doc 22 - Relatório sintético consolidado PROGRAD
Relatório sintético consolidado PROPESQ	Doc 23 - Relatório sintético consolidado PROPESQ
Relatório sintético consolidado PROPG	Doc 24 - Relatório sintético consolidado PROPG
Relatório sintético consolidado GR	Doc 25 - Relatório sintético consolidado GR
Relatório sintético consolidado SAAD	Doc 26 - Relatório sintético consolidado SAAD
Relatório sintético consolidado SECARTE	Doc 27 - Relatório sintético consolidado SECARTE
Relatório sintético consolidado SEAD	Doc 28 - Relatório sintético consolidado SEAD
Relatório sintético consolidado SINOVA	Doc 29 - Relatório sintético consolidado SINOVA
Relatório sintético consolidado SEOMA	Doc 30 - Relatório sintético consolidado SEOMA
Relatório sintético consolidado SEPLAN	Doc 31 - Relatório sintético consolidado SEPLAN
Relatório sintético consolidado SINTER	Doc 32 - Relatório sintético consolidado SINTER
Relatório sintético consolidado SSI	Doc 33 - Relatório sintético consolidado SSI
Relatório sintético consolidado geral	Doc 34 - Relatório sintético consolidado geral
Relatório analítico consolidado geral	Doc 35 - Relatório analítico consolidado geral
Relatório Geral Inventário UFSC 2016	Doc 36 - Relatório Geral Inventário UFSC 2016
Planilha consolidada de bens sem identificação	Doc 37 - Planilha consolidada de bens sem identificação
Relatórios e justificativas das comissões e agentes natos	Doc 38 - Relatórios e Justificativas

Tabela 3 - Relação de documentos que subsidiam o Relatório Geral.

Além desses documentos, no sistema SPA estão vinculados ao processo do Inventário UFSC 2016 todos os processos administrativos enviados pelas respectivas seccionais de patrimônio.

DADOS GERAIS DO INVENTÁRIO 2016

Neste ano, o processo de inventário teve numeração única, haja vista a decisão tomada no sentido de utilizar o sistema da forma como foi concebido. Também decidiu-se dessa forma em razão dos percalços enfrentados em 2015, quando a numeração era separada por seccional e alguns conflitos foram encontrados no decorrer dos trabalhos.

No inventário de 2016, 317 servidores foram formalmente designados em 59 portarias para trabalhar no inventário da UFSC. Esses servidores atuaram nos locais de sua lotação funcional. A relação de portarias emitidas consta do quadro abaixo:

RELAÇÃO DE PORTARIAS EMITIDAS ²				
UNIDADE EMITENTE	SIGLA	NÚMERO DA PORTARIA	DATA DE EMISSÃO	Nº. DE MEMBROS
Centro de Araranguá	ARA	82/2016/ARA	22/08/2016	7
Centro de Blumenau	BNU	128/2016/BNU	01/08/2016	4
Centro de Curitiba	CBS	79/2016/CBS	19/08/2016	5
Centro de Joinville	JOI	9/2016/DCtJOI	24/08/2016	4
Centro de Ciências Agrárias	CCA	56/2016/CCA	18/08/2016	11
Centro de Ciências Biológicas	CCB	132/2016/CCB	16/08/2016	3
Centro de Ciências da Educação			Não foi encaminhada portaria ao DGP	
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas			Não foi encaminhada portaria ao DGP	
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	20/2016/CCJ	03/08/2016	3
Centro de Ciências da Saúde			Não foi encaminhada portaria ao DGP	
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	86/2016/CCE	01/08/2016	28
Centro de Desportos	CDS	37/2016/CDS	19/09/2016	3
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	157/2016/CFH	17/08/2016	49
	CFH	158/2016/CFH	18/08/2016	2
Centro Socioeconômico	CSE	47/2016/CSE	27/07/2016	25
		201/2016/CTC	04/08/2016	3
		204/2016/CTC	18/08/2016	3
		205/2016/CTC	18/08/2016	3
		210/2016/CTC	19/08/2016	4
		211/2016/CTC	19/08/2016	3
		212/2016/CTC	19/08/2016	3
		213/2016/CTC	19/08/2016	3
		214/2016/CTC	19/08/2016	4
		215/2016/CTC	19/08/2016	3
Centro Tecnológico	CTC	216/2016/CTC	19/08/2016	3
		217/2016/CTC	19/08/2016	5
		246/2016/DG/HU	09/08/2016	3
		1/2016	Set/2016	1
Hospital Universitário	HU	246/2016/DG/HU	09/08/2016	3
Procuradoria Federal/UFSC	PF/UFSC	1/2016	Set/2016	1
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	334/2016	28/07/2016	4
		335/2016	28/07/2016	3
		338/2016	28/07/2016	4
		334/2016/PROAD	04/08/2016	4
		350/2016	08/08/2016	3
		356/2016/PROAD	09/08/2016	3
		357/2016/PROAD	09/08/2016	5

² O quantitativo de servidores designados em portarias separadas por setor foram somados para compor o total de membros designados em toda a grande seccional.

		377/2016/PROAD	17/08/2016	3
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	10/2016/PRAE	19/08/2016	4
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	73/2016/PRODEGESP	09/08/2016	4
		2/2016/DAS	13/09/2016	3
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	24/2016/PROEX	01/08/2016	5
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	1/2016/DAE/PROGRAD	28/07/2016	3
		480/2016/PROGRAD	19/08/2016	7
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	3/2016/PROPESQ	26/08/2016	12
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	2/2016/PROPG	03/08/2016	3
Reitoria	GR	91/2016/CORG/GR	17/08/2016	2
		1951/2016/GR	24/08/2016	3
		1987/2016/GR	29/08/2016	3
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade	SAAD	2/2016/SAAD	16/08/2016	8
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional		Não foi encaminhada portaria ao DGP		
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	29/2016/SECARTE	16/08/2016	5
		30/2016/SECARTE	16/08/2016	3
		31/2016/SECARTE	16/08/2016	3
Secretaria de Esportes		Não foi encaminhada portaria ao DGP		
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	1/2016/SEAD	01/08/2016	3
Secretaria de Inovação		Não foi encaminhada portaria ao DGP		
Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	2/2016/SEOMA	08/08/2016	3
		3/2016/SEOMA	08/08/2016	3
		4/2016/SEOMA	08/08/2016	3
		5/2016/SEOMA	08/08/2016	3
		6/2016/SEOMA	08/08/2016	3
		7/2016/SEOMA	08/08/2016	3
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	4/2016/SEPLAN	08/08/2016	5
		5/2016/SEPLAN	08/08/2016	3
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	32/2016/SINTER	04/08/2016	3
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	4/2016/SSI	03/08/2016	3
Total de servidores designados				317

Tabela 4 - Relação de portarias emitidas.

Também cabe mencionar que a atividade de coleta da numeração patrimonial ocorreu em 35 grandes seccionais, sob responsabilidade de cada agente patrimonial nato. Importante ressaltar que as unidades menores nas quais ocorreu a identificação da numeração patrimonial também são compostas por agentes patrimoniais natos. No entanto, haja vista o expressivo número dessas unidades (dada a enorme estrutura física da Instituição), optou-se por centralizar o envio da documentação ao DGP via grandes seccionais de patrimônio.

A Portaria Normativa nº 7/GR/2007, que estabelece os procedimentos para a gestão dos bens móveis permanentes integrantes do patrimônio mobiliário da UFSC e define as responsabilidades de seus servidores pela sua execução, versa que:

Art. 13. As atividades de gestão patrimonial em cada seccional de patrimônio serão exercidas pelos seguintes agentes de gestão patrimonial:

- I – agente patrimonial nato;
- II – agente patrimonial delegado;
- III – agente patrimonial seccional;
- IV – agente patrimonial setorial

Art. 14. O dirigente de cada seccional de patrimônio [...], na condição de agente patrimonial nato, será o responsável pela gestão patrimonial mobiliária dos bens móveis permanentes integrados ao seu patrimônio.

[...]

§ 4º Nos casos de impedimento ou de inexistência de agente patrimonial seccional em razão das características da seccional de patrimônio, as suas competências serão exercidas pelo agente patrimonial nato.

Mais adiante, na mesma portaria menciona-se que:

Art. 20. Competirá ao agente patrimonial nato, observado o disposto nesta portaria normativa:

I – adotar as providências administrativas para garantir o controle, a guarda e a conservação dos bens móveis permanentes integrados ao patrimônio da respectiva seccional de patrimônio;

[...]

V – determinar as providências necessárias à regularidade de carga patrimonial;

VI – constituir a comissão interna de inventário.

Já nos artigos 157 e 158 constam informações acerca da responsabilidade pela condução do inventário nas grandes seccionais:

Art. 157. O inventário anual dos bens móveis permanentes de cada seccional de patrimônio será conduzido por comissão interna de inventário constituída pelos respectivos agentes patrimoniais natos.

Art. 158. A comissão interna de inventário será integrada pelo agente patrimonial seccional e pelos agentes patrimoniais setoriais, se houver, e/ou por servidores lotados na respectiva seccional de patrimônio, sob a presidência do primeiro

Ademais, cumpre salientar que o Regimento Geral da Universidade (aprovado pelo Conselho Universitário em sessão realizada no dia 3 de novembro de 1978 - Resolução nº 065/78 e alterações posteriores) versa, em seu artigo 27, IX que compete à Direção administrar o patrimônio da Unidade a qual gerencia.

Os agentes patrimoniais natos das grandes seccionais, conforme conveniência, estavam neste inventário aptos a solicitar das unidades hierarquicamente inferiores os relatórios parciais que, uma vez consolidados, deveriam ser enviados ao DGP, devidamente assinados pelo agente patrimonial nato da grande seccional.

Abaixo consta a relação das grandes seccionais e respectivos responsáveis e números de processo de inventário:

RELAÇÃO DE GRANDES SECCIONAIS E AGENTES PATRIMONIAIS NATOS RESPONSÁVEIS

GRANDE SECCIONAL	SIGLA	Nº. DO PROCESSO	RESPONSÁVEL
Centro de Araranguá	ARA	23080.066451/2016-38	Eugênio Simão
Centro de Blumenau	BNU	23080.066473/2016-06	João Luiz Martins
Centro de Curitiba	CBS	23080.066486/2016-77	Leocir José Welter
Centro de Joinville	JOI	23080.066494/2016-13	Cátia Regina Silva de Carvalho

			Pinto
Centro de Ciências Agrárias	CCA	23080.066508/2016-07	José Carlos Fiad Padilha
Centro de Ciências Biológicas	CCB	23080.066516/2016-45	Sonia Gonçalves
Centro de Ciências da Educação	CED	23080.066538/2016-13	Nestor Manoel Habkost
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	23080.066548/2016-41	Valdir Rosa Correia
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	23080.066555/2016-42	Ubaldo César Balthazar
Centro de Ciências da Saúde	CCS	23080.066559/2016-21	Isabela de Carlos Back Giuliano
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	23080.066674/2016-03	Arnoldo Debatin Neto
Centro de Desportos	CDS	23080.066683/2016-96	Luciano Lazzaris Fernandes
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	23080.066713/2016-64	Paulo Pinheiro Machado
Centro Socioeconômico	CSE	23080.066721/2016-19	Elisete Dahmer Pfitscher
Centro Tecnológico	CTC	23080.066730/2016-00	Edson Roberto De Pieri
Hospital Universitário	HU	23080.066735/2016-24	Maria de Lurdes Rovaris
Procuradoria Federal/UFSC	PF/UFSC	23080.066743/2016-71	Juliano Scherner Rossi
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	23080.066773/2016-87	Jair Napoleão Filho
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	23080.066779/2016-54	Pedro Luiz Manique Barreto
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	23080.067071/2016-11	Carla Cristina Dutra Búrigo
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	23080.067073/2016-18	Rogério Cid Bastos
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	23080.067077/2016-98	Felício Wessling Margotti
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	23080.067083/2016-45	Sebastião Roberto Soares
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	23080.067086/2016-89	Sergio Fernando Torres de Freitas
Reitoria	GR	23080.067094/2016-25	Luis Carlos Cancellier de Olivo
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade	SAAD	23080.067110/2016-80	Francis Solange Vieira Tourinho
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	23080.067118/2016-46	Luiz Henrique Urquhart Cademartori
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	23080.067130/2016-51	Maria de Lourdes Alves Borges
Secretaria de Esportes	SESP	23080.067139/2016-61	Edison Roberto de Souza
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	23080.067145/2016-19	Marcos Baptista Lopez Dalmau
Secretaria de Inovação	SINOVA	23080.067151/2016-76	Cláudio José Amante
Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	23080.067155/2016-54	Paulo Roberto Pinto da Luz
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	23080.067167/2016-89	Vladimir Arthur Fey
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	23080.067170/2016-01	Lincoln Paulo Fernandes
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	23080.067175/2016-25	Leandro Luiz Oliveira

Tabela 5 - Relação de processos setoriais, grandes seccionais e agentes patrimoniais natos responsáveis.

Em relação às unidades inventariadas, foram coletadas informações em 314 imóveis que contêm bens da Universidade e bens de terceiros dos quais é depositária. Ao todo, estiveram envolvidos 460 setores sob responsabilidade das comissões de inventário.

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL E RESULTADOS OBTIDOS

No que se refere à composição patrimonial da UFSC, o sistema SIP revelou ao final do inventário o total de 356.251 bens cadastrados com situação patrimonial *ativa*, totalizando o valor de R\$ 220.151.138,08. Abaixo demonstra-se sua distribuição por grande seccional de patrimônio:

DISTRIBUIÇÃO DE BENS POR GRANDE SECCIONAL				
GRANDES SECCIONAIS	SIGLA	Nº. DE BENS ATIVOS ³	% ⁴	VALOR (R\$) ⁵
Centro de Araranguá	ARA	4.005	1,12	3.051.866,98
Centro de Blumenau	BNU	3.637	1,02	2.879.294,94
Centro de Curitiba	CBS	5.223	1,47	5.341.086,18
Campus Joinville	JOI	5.726	1,61	3.280.018,67
Centro de Ciências Agrárias	CCA	17.267	4,85	12.875.068,62
Centro de Ciências Biológicas	CCB	21.152	5,94	15.911.656,75
Centro de Ciências da Educação	CED	20.244	5,68	4.107.672,45
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	23.190	6,51	15.676.411,56
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	3.592	1,01	993.355,20
Centro de Ciências da Saúde	CCS	26.426	7,42	14.582.337,84
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	17.789	4,99	8.150.557,98
Centro de Desportos	CDS	4.384	1,23	3.049.730,02
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	20.358	5,71	8.129.060,57
Centro Socioeconômico	CSE	10.944	3,07	2.623.043,56
Centro Tecnológico	CTC	53.311	14,96	50.468.729,03
Hospital Universitário	HU	28.011	7,86	27.931.696,33
Procuradoria Federal/UFSC	PF/UFSC	245	0,07	68.663,18
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	16.227	4,55	10.069.181,17
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	17.335	4,87	2.470.830,64
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	2.482	0,70	666.679,12
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	481	0,14	183.520,81
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	4.320	1,21	2.380.671,49
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	936	0,26	4.076.581,23
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	343	0,10	111.935,35
Reitoria	GR	26.744	7,51	4.670.304,77
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade	SAAD	901	0,25	228.361,22
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	0	0,00	0,00
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	6.823	1,92	1.807.349,06
Secretaria de Esportes	SESP	0	0,00	0,00
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	5.995	1,68	1.906.422,77
Secretaria de Inovação	SINOVA	118	0,03	61.301,54
Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	3.254	0,91	5.287.550,56
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	4.177	1,17	6.525.970,32
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	302	0,08	121.307,75
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	309	0,09	462.920,42
Total		356.251	100,00	220.151.138,08

Tabela 6 - Distribuição de bens por grande seccional.

³ Bens registrados no sistema SIP com base no relatório sintético do sistema.

⁴ Percentual dos bens na grande seccional em relação ao total de bens registrados na UFSC.

⁵ Valores registrados no sistema SIP.

Abaixo, demonstra-se a distribuição dos bens ativos por seccional de patrimônio:

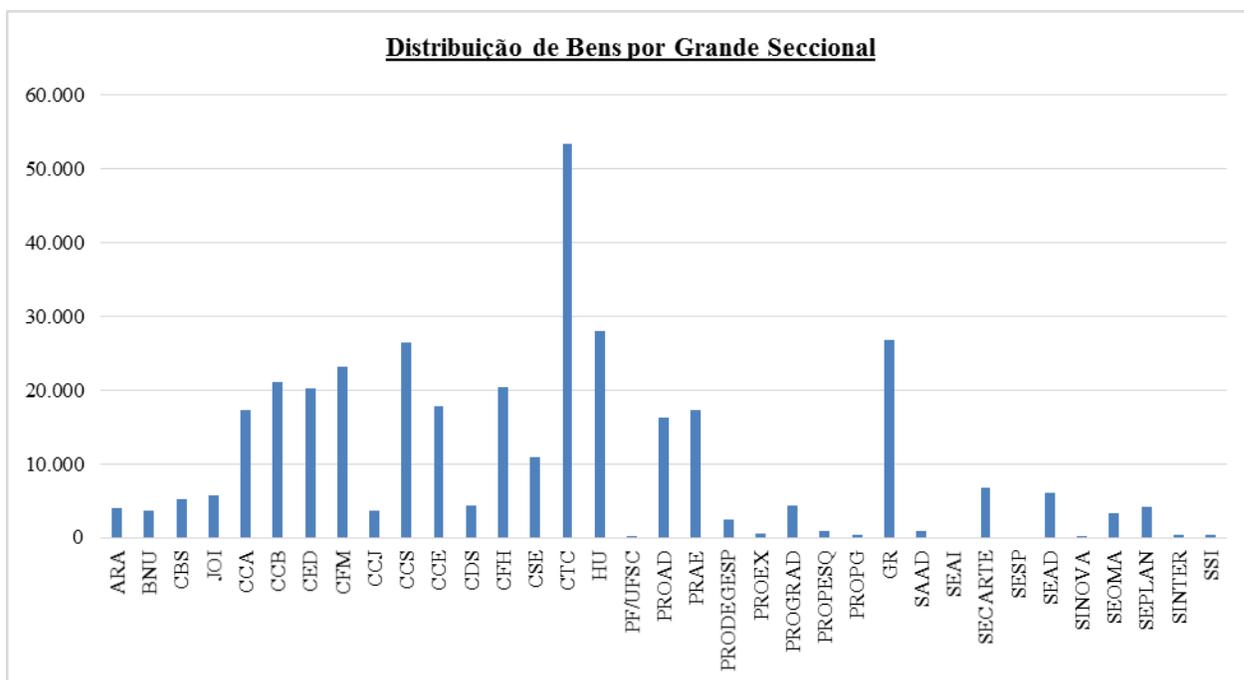


Gráfico 3 - Distribuição de bens por grande seccional.

Quanto ao levantamento patrimonial, foram inventariados 173.384 bens do total de bens ativos, representando 48,67 %, segundo dados do SIP. A relação percentual de itens inventariados por seccional consta da tabela abaixo:

BENS INVENTARIADOS POR SECCIONAL			
GRANDE SECCIONAL	SIGLA	% TOT INV ⁶	% TOT BENS ⁷
Centro de Araranguá	ARA	2,29	1,12
Centro de Blumenau	BNU	2,10	1,02
Centro de Curitiba	CBS	3,00	1,46
Campus Joinville	JOI	1,26	0,61
Centro de Ciências Agrárias	CCA	4,68	2,28
Centro de Ciências Biológicas	CCB	9,60	4,67
Centro de Ciências da Educação	CED	0,86	0,42
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	3,55	1,73
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	1,03	0,50
Centro de Ciências da Saúde	CCS	4,26	2,07
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	2,90	1,41
Centro de Desportos	CDS	2,48	1,21
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	6,28	3,06

⁶ Percentual inventariado em relação ao total de bens da grande seccional (sobre 173.384 bens).

⁷ Percentual inventariado em relação ao total de bens ativos na UFSC (sobre 356.251 bens).

Centro Socioeconômico	CSE	6,13	2,98
Centro Tecnológico	CTC	14,61	7,11
Hospital Universitário	HU	10,02	4,87
Procuradoria Federal/UFSC	PF/UFSC	0,14	0,07
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	8,56	4,17
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	1,74	0,84
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	0,95	0,46
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	0,27	0,13
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	2,23	1,08
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	0,32	0,15
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	0,08	0,04
Reitoria	GR	2,90	1,41
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade	SAAD	0,52	0,25
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	0,00	0,00
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	2,58	1,25
Secretaria de Esportes	SESP	0,00	0,00
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	0,47	0,23
Secretaria de Inovação	SINOVA	0,06	0,03
Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	1,64	0,80
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	2,24	1,09
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	0,16	0,08
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	0,11	0,06
Total		100,00	48,67

Tabela 7 - Bens inventariados por seccional.

Em relação aos bens da própria unidade, foram inventariados os quantitativos e percentuais demonstrados na tabela seguinte, em ordem decrescente. Tais dados revelam o esforço real de trabalho de cada grande seccional de patrimônio, uma vez que representa a razão entre o levantamento realizado e o total de bens cuja gestão cabe à própria Unidade.

RELAÇÃO ENTRE BENS INVENTARIADOS E BENS SOB ADMINISTRAÇÃO DA SECCIONAL				
GRANDE SECCIONAL	SIGLA	TOTAL DE BENS	COLETADOS	% ⁸
Centro de Blumenau	BNU	3.637	3.637	100,00
Procuradoria Federal/UFSC	PF/UFSC	245	245	100,00
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade	SAAD	901	901	100,00
Centro de Curitiba	CBS	5.223	5.198	99,52
Centro de Araranguá	ARA	4005	3978	99,33
Centro de Desportos	CDS	4.384	4.294	97,95
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	481	468	97,30
Centro Socioeconômico	CSE	10.944	10.629	97,12
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	302	284	94,04
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	4.177	3.882	92,94
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	16.227	14.838	91,44
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	4.320	3.864	89,44
Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	3.254	2.838	87,22

⁸ Percentual de inventário realizado por seccional em relação aos bens sob gestão de cada Unidade.

Secretaria de Inovação	SINOVA	118	101	85,59
Centro de Ciências Biológicas	CCB	21.152	16.644	78,69
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	2.482	1.647	66,36
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	6.823	4.470	65,51
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	309	199	64,40
Hospital Universitário	HU	28.011	17.367	62,00
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPEQ	936	550	58,76
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	20.358	10.891	53,50
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	3.592	1.778	49,50
Centro Tecnológico	CTC	53.311	25.331	47,52
Centro de Ciências Agrárias	CCA	17.267	8.108	46,96
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	343	137	39,94
Campus Joinville	JOI	5.726	2.180	38,07
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	17.789	5.030	28,28
Centro de Ciências da Saúde	CCS	26.426	7.385	27,95
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	23.190	6.159	26,56
Reitoria	GR	26.744	5.030	18,81
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	17.335	3.010	17,36
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	5.995	814	13,58
Centro de Ciências da Educação	CED	20.244	1.497	7,39
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	0	0	0,00
Secretaria de Esportes	SESP	0	0	0,00
Total		356.251	173.384	48,67

Tabela 8 - Relação entre bens inventariados e bens sob administração da seccional.

A partir da tabela anterior, é possível identificar que a maioria das grandes seccionais (quase a metade) inventariou mais de 70% dos bens sob sua responsabilidade. Além disso, das 33 grandes seccionais (SEAI e SESP não possuíam setores cadastrados para inventário), um terço inventariou de 30% a 70% de seus bens, e sete inventariaram menos de 30% do acervo sob sua responsabilidade gerencial.

O gráfico abaixo permite comparar os dados:

Percentual de seccionais x faixas percentuais de inventário sobre o acervo próprio de cada seccional

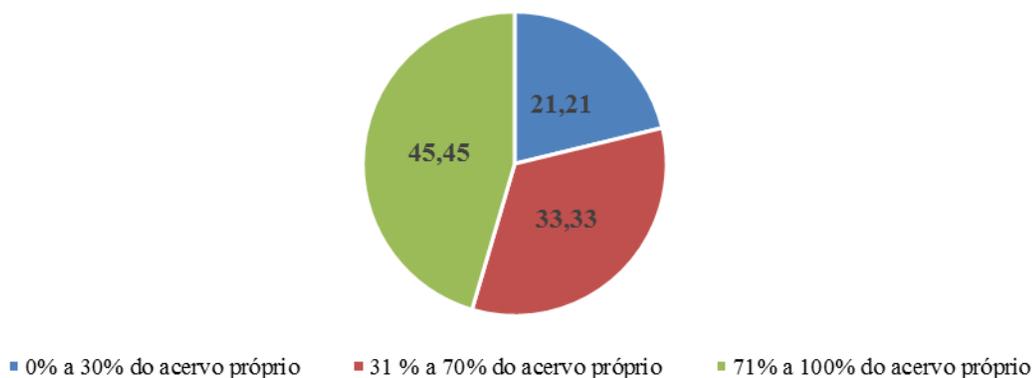


Gráfico 4 - Percentual de seccionais que inventariaram acima de 70% do acervo próprio.

A partir desses dados, pode-se detalhar o estado de conservação dos bens conforme apontado pelos membros das comissões inventariantes. Dos 129.189 bens encontrados, é possível traçar o gráfico seguinte, que demonstra a distribuição dos bens por estado de conservação:

Bens por estado de conservação

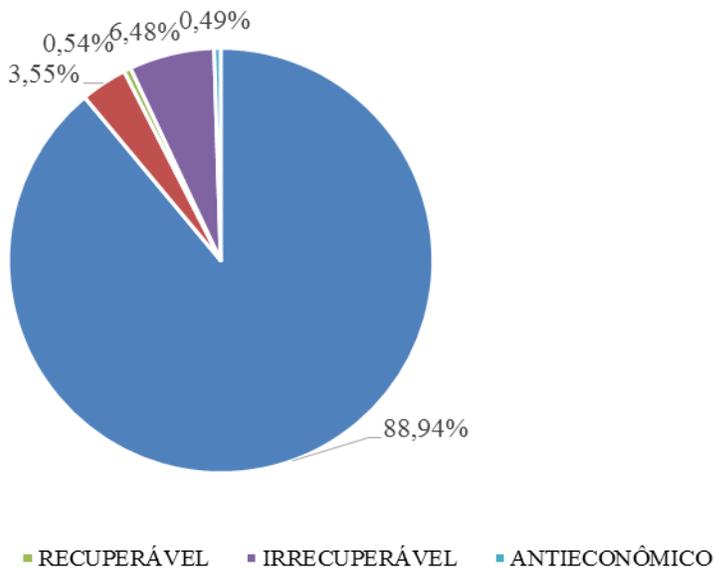


Gráfico 5 - Percentual de bens por estado de conservação.

Já a tabela seguinte amplia os dados, permitindo analisar a distribuição dos bens por estado de conservação nas grandes seccionais:

DISTRIBUIÇÃO DOS BENS POR ESTADO DE CONSERVAÇÃO NAS GRANDES SECCIONAIS

SIGLA	ENCONT	EM USO			OCIOSO			RECUPERÁVEL			IRRECUPERÁVEL			ANTIECONÔMICO		
		QTD	% / S ⁹	% / T ¹⁰	QTD	% / S	% / T	QTD	% / S	% / T	QTD	% / S	% / T	QTD	% / S	% / T
ARA	3.697	3.675	99,40	2,84	1	0,03	0,00	0	0,00	0,00	21	0,57	0,02	0	0,00	0,00
BNU	3.629	3.567	98,29	2,76	56	1,54	0,04	0	0,00	0,00	6	0,17	0,00	0	0,00	0,00
CBS	4.882	4.834	99,02	3,74	8	0,16	0,01	16	0,33	0,01	23	0,47	0,02	1	0,02	0,00
JOI	1.739	1.706	98,10	1,32	19	1,09	0,01	10	0,58	0,01	4	0,23	0,00	0	0,00	0,00
CCA	6.079	5.519	90,79	4,27	198	3,26	0,15	44	0,72	0,03	294	4,84	0,23	24	0,39	0,02
CCB	11.398	9.926	87,09	7,68	636	5,58	0,49	53	0,46	0,04	592	5,19	0,46	191	1,68	0,15
CED	1.273	1.257	98,74	0,97	13	1,02	0,01	0	0,00	0,00	3	0,24	0,00	0	0,00	0,00
CFM	5.963	5.698	95,56	4,41	215	3,61	0,17	6	0,10	0,00	40	0,67	0,03	4	0,07	0,00
CCJ	1.288	1.272	98,76	0,98	6	0,47	0,00	2	0,16	0,00	8	0,62	0,01	0	0,00	0,00
CCS	4.415	4.286	97,08	3,32	45	1,02	0,03	2	0,05	0,00	81	1,83	0,06	1	0,02	0,00
CCE	4.163	3.919	94,14	3,03	167	4,01	0,13	15	0,36	0,01	45	1,08	0,03	17	0,41	0,01
CDS	2.983	2.599	87,13	2,01	323	10,83	0,25	1	0,03	0,00	57	1,91	0,04	3	0,10	0,00
CFH	4.610	4.376	94,92	3,39	100	2,17	0,08	18	0,39	0,01	104	2,26	0,08	12	0,26	0,01
CSE	6.052	5.782	95,54	4,48	133	2,20	0,10	15	0,25	0,01	122	2,02	0,09	0	0,00	0,00
CTC	18.331	17.004	92,76	13,16	366	2,00	0,28	65	0,35	0,05	761	4,15	0,59	135	0,74	0,10
HU	11.724	9.322	79,51	7,22	260	2,22	0,20	42	0,36	0,03	2.079	17,73	1,61	21	0,18	0,02
PF/UFSC	206	206	100,00	0,16	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
PROAD	13.171	8.101	61,51	6,27	1.302	9,89	1,01	69	0,52	0,05	3.620	27,48	2,80	79	0,60	0,06
PRAE	2.549	2.347	92,08	1,82	87	3,41	0,07	27	1,06	0,02	82	3,22	0,06	6	0,24	0,00
PRODEGE SP	1.458	1.393	95,54	1,08	57	3,91	0,04	4	0,27	0,00	4	0,27	0,00	0	0,00	0,00
PROEX	445	391	87,87	0,30	21	4,72	0,02	8	1,80	0,01	22	4,94	0,02	3	0,67	0,00
PROGRAD	3.262	3.079	94,39	2,38	67	2,05	0,05	37	1,13	0,03	70	2,15	0,05	9	0,28	0,01
PROPESQ	519	479	92,29	0,37	16	3,08	0,01	2	0,39	0,00	20	3,85	0,02	2	0,39	0,00
PROPG	126	104	82,54	0,08	17	13,49	0,01	0	0,00	0,00	5	3,97	0,00	0	0,00	0,00

⁹ Percentual de bens por estado de conservação em relação aos bens encontrados no inventário de cada seccional.

¹⁰ Percentual de bens por estado de conservação em relação aos bens encontrados em todo o inventário da UFSC (sobre 129.189 itens).

GR	4.829	4.548	94,18	3,52	116	2,40	0,09	144	2,98	0,11	14	0,29	0,01	7	0,14	0,01
SAAD	900	895	99,44	0,69	5	0,56	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
SEAI	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
SECARTE	4.271	3.694	86,49	2,86	221	5,17	0,17	101	2,36	0,08	170	3,98	0,13	85	1,99	0,07
SESP	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
SEAD	767	758	98,83	0,59	4	0,52	0,00	3	0,39	0,00	2	0,26	0,00	0	0,00	0,00
SINOVA	101	101	100,00	0,08	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
SEOMA	1.674	1.550	92,59	1,20	43	2,57	0,03	3	0,18	0,00	69	4,12	0,05	9	0,54	0,01
SEPLAN	2.219	2.062	92,92	1,60	71	3,20	0,05	7	0,32	0,01	53	2,39	0,04	26	1,17	0,02
SINTER	272	261	95,96	0,20	8	2,94	0,01	3	1,10	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
SSI	194	187	96,39	0,14	4	2,06	0,00	0	0,00	0,00	2	1,03	0,00	1	0,52	0,00
Total	129.189	114.898	88,94	88,94	4.585	3,55	3,55	697	0,54	0,54	8.373	6,48	6,48	636	0,49	0,49

Tabela 9 - Distribuição dos bens por estado de conservação nas grandes seccionais.

Também foi possível identificar a distribuição dos bens patrimoniais da Universidade de acordo com sua classificação contábil. Pôde-se identificar que a maior quantidade de itens corresponde à conta contábil 44.90.52.42 – Mobiliário em geral (37,09%), seguido por 44.90.52.35 – Equipamentos de processamento de dados (15,09%).

Já em relação ao valor ativo, a maior cifra encontra-se no grupo contábil 44.90.52.08 – Aparelhos, equipamentos e utensílios médico, odontológico, laboratorial e hospitalar (R\$ 73.257.413,70, equivalente a 33,27% do valor total incorporado), seguido pelo grupo 44.90.52.35 – Equipamentos de processamento de dados (R\$ 37.208.096,89, ou seja, 16,90%).

A tabela abaixo demonstra os valores de todos os grupos contábeis, podendo-se compará-los.

DISTRIBUIÇÃO DOS BENS POR GRUPO CONTÁBIL					
GRUPO CONTÁBIL	TOTAL ITENS	%¹¹	VALOR	%¹²	INVENTÁRIO
44.90.39.00 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	15	0,0042%	217.401,98	0,0988%	12
44.90.39.93 – Aquisição de software	100	0,0281%	412.412,22	0,1873%	96
44.90.52.04 – Aparelhos de medição e orientação	6.435	1,8063%	15.012.594,09	6,8192%	3.074
44.90.52.06 – Aparelhos e equipamentos de comunicação	7.392	2,0749%	2.734.899,16	1,2423%	4.747
44.90.52.08 – Aparelhos, equip. e utens. médico, odont., laboratorial e hospitalar	30.701	8,6178%	73.257.413,70	33,2760%	16.135
44.90.52.10 – Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	721	0,2024%	1.064.415,61	0,4835%	648
44.90.52.12 – Aparelhos e utensílios domésticos	29.214	8,2004%	9.887.057,39	4,4910%	9.591
44.90.52.16 – Bandeiras, flâmulas e insígnias	11	0,0031%	112,60	0,0001%	11
44.90.52.18 – Coleções e materiais bibliográficos	4.836	1,3575%	366.343,04	0,1664%	1.319
44.90.52.20 – Embarcações	19	0,0053%	417.658,73	0,1897%	10
44.90.52.22 – Equipamentos de manobra e patrulhamento	17	0,0048%	6.397,68	0,0029%	7
44.90.52.24 – Equipamentos de proteção, segurança e socorro	1.827	0,5128%	908.142,94	0,4125%	760
44.90.52.26 – Instrumentos musicais e artísticos	1.267	0,3556%	81.185,34	0,0369%	606
44.90.52.28 – Máquinas e equipamentos de natureza industrial	193	0,0542%	1.851.326,44	0,8409%	133
44.90.52.30 – Máquinas e equipamentos energéticos	7.109	1,9955%	4.343.325,34	1,9729%	3.574
44.90.52.32 – Máquinas e equipamentos gráficos	4.048	1,1363%	9.132.218,01	4,1482%	1.581
44.90.52.33 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	17.354	4,8713%	16.632.885,51	7,5552%	8.060
44.90.52.34 – Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	13.396	3,7603%	11.292.164,82	5,1293%	4.726
44.90.52.35 – Equipamentos de processamento de dados	53.768	15,0927%	37.208.096,89	16,9012%	32.179
44.90.52.36 – Máquinas, instalações e utensílios de escritório	3.867	1,0855%	172.590,77	0,0784%	1.419
44.90.52.38 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5.830	1,6365%	1.559.086,24	0,7082%	2.127
44.90.52.39 – Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	388	0,1089%	901.416,35	0,4095%	216
44.90.52.40 – Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	341	0,0957%	1.352.801,92	0,6145%	187
44.90.52.42 – Mobiliário em geral	132.142	37,0924%	20.928.779,47	9,5066%	75.115
44.90.52.44 – Obras de arte e peças para exposição	4	0,0011%	62.751,91	0,0285%	3
44.90.52.46 – Semoventes e equipamentos de montaria	8	0,0022%	172,29	0,0001%	0
44.90.52.48 – Veículos diversos	289	0,0811%	442.569,86	0,2010%	189
44.90.52.51 – Peças não incorporáveis a imóveis	122	0,0342%	50.361,62	0,0229%	35
44.90.52.52 – Veículos de tração mecânica	100	0,0281%	8.327.153,56	3,7825%	69
44.90.52.57 – Acessórios para veículos	4	0,0011%	7.780,00	0,0035%	0
44.90.52.58 – Equipamento de mergulho e salvamento	2	0,0006%	520,00	0,0002%	0
44.90.52.60 – Equipamentos, peças e acessórios marítimos	1	0,0003%	1.510,17	0,0007%	1
44.90.52.87 – Material de consumo de uso duradouro	34.573	9,7047%	1.505.866,67	0,6840%	6.753
44.90.52.99 – Outros materiais permanentes	157	0,0441%	11.725,76	0,0053%	1
TOTAL	356.251	100,0000 %	220.151.138,08	100,0000%	173.384

Tabela 10 - Distribuição de bens por grupo contábil.

¹¹ Percentual de bens por grupo contábil, em relação ao total de bens patrimoniais da Universidade.

¹² Percentual do valor por grupo contábil, em relação ao valor total ativo do acervo patrimonial.

Por fim, resumem-se os dados do inventário 2016 da UFSC, em valores consolidados, demonstrando os bens encontrados por estado de conservação, os bens não encontrados e os não inventariados.

Também é demonstrado abaixo o quantitativo dos bens inventariados que passaram por alguma atualização (mudança de edificação, setor, ambiente, ou alteração de seu estado de conservação), identificados na tabela por “consistente” ou “inconsistente”, conforme manteve ou não seu estado de registro anterior ao inventário, respectivamente.

DADOS CONSOLIDADOS DO INVENTÁRIO 2016				
STATUS	QTDE	VALOR	% / TOTAL	% / ENCONTRADO
Encontrado	129.189	123.754.035,70	36,26	100,00
Em uso	114.898	115.884.962,97	32,25	88,94
Irrecuperável	8.373	4.100.558,94	2,35	6,48
Ocioso	4.585	2.501.326,57	1,29	3,55
Antieconômico	636	665.849,36	0,18	0,49
Recuperável	697	601.337,86	0,20	0,54

STATUS	QTDE	VALOR	% / QTDE
Não encontrado	44.195	17.099.655,50	12,41
Não inventariado	182.867	79.297.446,88	51,33
Total	356.251	220.151.138,08	100,00

Consistente	101.163	101.781.834,90	78,31
Inconsistente	28.026	21.972.200,80	21,69
Total	129.189	123.754.035,70	100,00

Inventariado	173.384	140.853.691,20	48,67
Não inventariado	182.867	79.297.446,88	51,33
Total	356.251	220.151.138,08	100,00

Tabela 11 - Dados consolidados do inventário 2016.

BENS SEM IDENTIFICAÇÃO

Uma parte do trabalho a cargo das comissões consistiu em relacionar em planilhas os bens que, porventura, fossem encontrados sem identificação. Uma vez encaminhadas, o DGP consolidou-as em uma única, a qual segue junto a este Relatório Geral.

No inventário de 2016, foram informados 10.459 itens denominados bens sem identificação. Essa relação não pôde ser informada no sistema SIP, principalmente em virtude de sua não identificação patrimonial.

Desses itens, a maioria (86,03%) são bens em uso na UFSC, e 6,31% ociosos. A tabela abaixo possibilita identificar a distribuição desses bens por estado de conservação.

BENS SEM IDENTIFICAÇÃO POR ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	QTDE	PERCENTUAL
Em uso	8.998	86,03%
Ocioso	660	6,31%
Recuperável	155	1,48%
Irrecuperável	491	4,70%
Antieconômico	155	1,48%
Total	10.459	100,00%

Tabela 12 - Bens sem identificação por estado de conservação.

As grandes seccionais de inventário que encaminharam em seus processos dados relativos a bens sem identificação patrimonial foram:

BENS SEM IDENTIFICAÇÃO POR GRANDE SECCIONAL				
PROCESSO	SECCIONAL	SIGLA	QTDE	PERCENTUAL
23080.066473/2016-06	Centro de Blumenau	BNU	90	0,86%
23080.066486/2016-77	Centro de Curitiba	CBS	631	6,03%
23080.066494/2016-13	Centro de Joinville	JOI	119	1,14%
23080.066516/2016-45	Centro de Ciências Biológicas	CCB	3.728	35,64%
23080.066683/2016-96	Centro de Desportos	CDS	1.609	15,38%
23080.066713/2016-64	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	344	3,29%
23080.067094/2016-25	Reitoria	GR	108	1,03%
23080.066773/2016-87	Pró-Reitoria de Administração	PROAD	507	4,85%
23080.067073/2016-18	Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	391	3,74%
23080.067077/2016-98	Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	139	1,33%
23080.067086/2016-89	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	93	0,89%
23080.067118/2016-46	Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	21	0,20%
23080.067130/2016-51	Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	1.725	16,49%
23080.067145/2016-19	Secretaria de Educação a Distância	SEAD	99	0,95%
23080.067151/2016-76	Secretaria de Inovação	SINOVA	16	0,15%
23080.067155/2016-54	Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente	SEOMA	746	7,13%
23080.067170/2016-01	Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	93	0,89%
Total			10.459	100,00%

Tabela 13 - Bens sem identificação por grande seccional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse ciclo, foi possível perceber avanços no processo de coleta e lançamentos de dados do inventário. A melhoria efetuada no material de apoio e a intensificação da divulgação em relação aos inventários anteriores possibilitou aproximar os agentes envolvidos ao processo de inventário.

Paralelamente, as melhorias introduzidas no sistema SIP, embora não suficientes, permitiram a geração de dados ao final do inventário de modo mais rápido. Embora a usabilidade do sistema ainda não seja satisfatória, neste ano não foram registradas inconsistências ou falhas de sistema que prejudicassem o andamento dos trabalhos.

Para os próximos ciclos, é necessário, sem dúvida, desenvolver tecnologia para agilizar o processo de coleta e apresentação dos dados. Também é preciso envolver de modo contínuo os responsáveis pela gestão descentralizada dos bens da Universidade, para que a administração dos bens móveis em suas unidades de atuação seja incorporada de forma perene, aprimorada em ciclos de melhoria contínua. Ainda, cada vez mais os servidores devem estar engajados na conservação e no controle dos bens que compõem o acervo da UFSC, durante todo o exercício financeiro, e não somente nos períodos de inventário.

Desse modo, percebeu-se que o envolvimento neste ano foi maior, mas também há necessidade de desenvolver a cultura interna voltada à gestão do patrimônio público. Pequenos investimentos em divulgação e marketing interno, tais como listas de e-mails, site, cartazes de divulgação, página de notícias internas, reuniões setoriais, memorandos circulares e cursos de capacitação poderão ajudar nesse sentido.

Considerando aos trabalhos desse ano, teve-se como resultado geral 48,67% dos bens inventariados, correspondendo a 173.384 bens de um acervo de 356.251 itens registrados no sistema SIP. Além disso, foram apresentadas listas ao DGP compreendendo 10.459 itens sem identificação patrimonial, mas que se encontram na UFSC.

Outro dado importante diz respeito às seccionais. Das 35 grande seccionais, recomenda-se que o foco no levantamento patrimonial recaia nas seccionais CTC, CCS, HU e GR que, juntos, compreendem 37,75% de todos os bens ativos na UFSC. Além desses, outro foco de trabalho deve ser o CED, no qual se inventariou 7,39% dos bens, de um acervo de 20.244 itens sob sua gestão.

Importante considerar um aspecto positivo do inventário desse ano. Em termos gerais, 45,45% das grandes seccionais inventariaram acima de 70% dos bens sob sua gestão. Ao mesmo tempo, dessas 35 grandes seccionais, somente 7 fizeram menos de 30% de seu trabalho. Assim, pode-se considerar que a grande maioria dos agentes patrimoniais natos conseguiu dar execução aos trabalhos.

Quanto ao estado de conservação, de todos os bens identificados (lançados em sistema e informados na planilha de bens sem identificação), a quase totalidade encontra-se em uso, ou seja, 88,72%. Ao considerarmos a possibilidade de uso dos bens, isto, é, bens ociosos, em uso e recuperáveis, esse percentual sobe para 93,09%.

No que se refere aos bens classificados como irrecuperáveis ou antieconômicos, é necessária, após avaliação, proceder ao seu desfazimento, conforme legislação. A soma identificada no levantamento corresponde a 9.655 itens, os quais demandam destinação apropriada. Esse número reflete, de certa forma, tanto uma demanda reprimida por recolhimentos

e desfazimentos quanto bens que nem sequer tiveram seu recolhimento solicitado ao DGP. Em relação aos itens informados no SIP como irrecuperáveis, 68,06% (5.699 bens) estão sob responsabilidade de somente duas grandes seccionais: HU e PROAD. Exatamente essas duas unidades possuem setores que coordenam a gestão patrimonial, respectivamente, do HU e da UFSC. Ambas possuem, nesse sentido, depósitos de recolhimento de bens, cujos itens são organizados em lotes para desfazimento, usualmente por licitação na modalidade leilão.

Ainda em relação aos dados revelados no inventário, 44.195 bens foram informados como não encontrados. Esse número, juntamente com os bens encontrados, formam o grupo dos bens inventariados, em contraposição aos não inventariados. Esse quantitativo é expressivo, pois representa 12,41% de todo o acervo registrado no sistema SIP. A esse quantitativo, recomenda-se à gestão máxima da Universidade tomar a iniciativa para solução, pois, segundo dados do SIP, representa R\$ 17.099.655,50.

Outro dado que pode ser extraído do relatório é que, dos dados lançados no SIP, 28.026 bens tiveram alguma mudança de status, seja edificação, setor, ambiente ou estado de conservação alterado. Nesse sentido, cada ciclo anual de inventário possibilita atualizar a situação dos bens. Mesmo assim, é recomendável que, por intermédio dos agentes patrimoniais seccionais e setoriais, os procedimentos de transferência seja efetuados tempestivamente, evitando-se migração de bens entre locais sem o correspondente lançamento de dados no sistema, o que vem a ser demonstrado quando da realização do inventário anual.

Classificando os bens contabilmente, podemos concluir que a maior concentração de itens é verificada nos grupos contábeis 44.90.52.35 – Equipamentos de processamento de dados, e 44.90.52.42 – Mobiliário em geral, que, juntos, representam 52,19% dos bens da Universidade. Já em relação aos valores atuais, lidera o grupo 44.90.52.08 – Aparelhos, equipamentos e utensílios médico, odontológico, laboratorial e hospitalar, juntamente com o grupo 44.90.52.35 – Equipamentos de processamento de dados, que, somados, resultam na metade do valor patrimonial ativo no sistema SIP, ou seja, R\$ 110.465.510,59, equivalente a 50,18%.

No que tange aos bens informados como “bens sem identificação patrimonial”, a maioria desses bens foi informada pelo CCB (3.728 itens, ou seja, 35,64% dos bens dessa categoria). Ao compararmos com os lançamentos efetuados no SIP, é possível ver que 5.246 itens foram informados pelo CCB como “não encontrados”. Dessa forma, possivelmente boa parte dos itens informados como “não identificados” está registrada no SIP, mas sua identificação física foi perdida.

Finalmente, cumpre informar que a apresentação de um relatório de atividades desenvolvidas pelas comissões não foi exigida nesse inventário. Todavia, foi solicitada a apresentação de justificativa, assinada pelos respectivos agentes patrimoniais natos, quando não fosse realizado o inventário na grande seccional de patrimônio sob sua gestão, ou quando fosse realizada parcialmente.

Dessa forma, apresentaram relatório e/ou justificativas as seguintes unidades inventariantes: BU (vinculada à grande seccional Gabinete da Reitoria – BU/GR), CCE, CCJ, CED, CFH, CTC, CBS, HU; JOI, PRAE, PROPESQ, PROPG, SEAI e SECARTE.